



Relatório Semanal: CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

27 de setembro a 03 de outubro de 2022

A terça-feira (27/09) foi chuvosa na maior parte do Estado. Na quarta-feira (28/09) o tempo seguiu instável com registro de precipitações fracas e queda na temperatura. Estas condições se mantiveram durante a quinta (29/09) e sexta-feira (30/09). O mês de setembro finalizou com chuvas acima da média em todas as regiões do Paraná. No sábado (01/10) não houve registros de precipitações significativas. O domingo (02/10) foi de tempo estável, com predomínio de sol em grande parte do Estado. Na segunda-feira (03/10) o sol permaneceu em algumas regiões, mas em outras havia muitas nuvens e as temperaturas ficaram amenas.

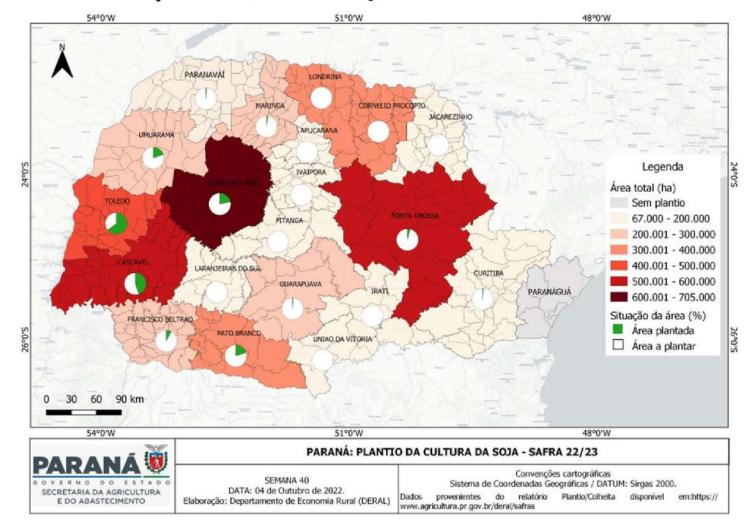
SITUAÇÃO DAS LAVOURAS SELECIONADAS

Referente a 03/10/2022

CULTURA safra	ÁREA		CONDIÇÃO*			ESTÁDIOS FENOLÓGICOS				
	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa		Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
Safra 2022/23		5	1		(%) 				
Batata (Psafra)	84	-	_	8	92	8	92	_	1200	21
Feijão (1ºsafra)	49	π	-	12	88	22	78	0	-	-
Milho (1ºsafra)	67	-		7	93	22	78	_	盤	8 =
Soja (1ºsafra)	15	-	-	1	99	61	39	_	≅ %	2
Safra 2021/22										
Batata (2°safra)	100	98	-	50	50	-	-	(*)	π	100
Cevada	100	3	_	11	89	_	_	18	65	17
Milho (2ºsafra)	100	100	_	15	85	-	-	-	- 0	100
* Trigo	100	42	4	23	73	-	1	9	42	48

Observação: Os dados expressos *-* representam zero absoluto; Os dados expressos com "**0**" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; Dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

ÁREA E EVOLUÇÃO DO PLANTIO DE SOJA



Na sequência, destacamos as condições nas diferentes regiões do Paraná, segundo os técnicos dos Núcleos Regionais SEAB/DERAL.

Noroeste Norte Centro-oeste Sul Sudoeste Macrorregiões da SEAB

I. REGIÃO NORTE

A colheita do milho segunda safra ainda não foi encerrada na região por causa das chuvas, faltando menos de 1% das áreas a serem colhidas.

As condições climáticas continuam impedindo a finalização da colheita de trigo e aveia. De acordo com informações dos técnicos das cooperativas, a qualidade dos grãos colhidos nas últimas áreas está bem variada, sendo que as lavouras que estavam em ponto de colheita foram as mais prejudicadas pelo excesso de umidade.

As colheitas de frutas de clima temperado, batata 2ª safra, cana-de-açúcar e mandioca seguem paralisadas pelas chuvas. Na olericultura, tanto em ambiente protegido como desprotegido, as hortas seguem com boa produção e boa qualidade.

A l^a safra de feijão segue com bom desenvolvimento vegetativo, beneficiada pelas chuvas que ocorrem.

O plantio do milho 1ª safra avança de forma lenta. O plantio de soja até agora é pontual, mas deverá ser intensificado nas próximas semanas, na expectativa de que as temperaturas se elevem um pouco para favorecer a germinação e o desenvolvimento inicial das lavouras.

Para o mercado agrícola, os preços estão sem grandes oscilações, a soja continua em expectativa de retomada das negociações principalmente influenciadas pelos acontecimentos internacionais.

Mananciais, cursos d'água e ribeirões seguem aumentando seus volumes. As pastagens seguem em recuperação, permitindo um bom pastejo de todos os rebanhos.

II. OESTE, CENTRO-OESTE E SUDOESTE

O andamento das atividades de campo foi prejudicado em virtude do excesso de chuvas da última semana. Verifica-se queda na qualidade e produtividade do trigo colhido, mas os danos causados pelas chuvas e pela geada dos últimos dias serão realmente confirmados após o término da safra. Muitas áreas estão no ponto de dessecação e os produtores só conseguirão fazê-la quando cessarem as chuvas.

As áreas de aveia destinadas à colheita devem ser reavaliadas, pois, conforme as condições, o produtor decide se irá fazê-la ou não. A cevada ainda está, em sua maior parte, em fase final de desenvolvimento vegetativo e entrará em floração nos próximos dias, mas com o excesso de chuvas deverá ser reavaliada sua situação.

O plantio de milho tem avançado de forma satisfatória, restando apenas as áreas localizadas nos municípios mais frios. A semeadura de soja deve avançar nos próximos dias, conforme o tempo permitir. Toda essa umidade, temperaturas baixas para este período do ano e tempo encoberto, sem a insolação



Milho em Campo Mourão, por Paulo Borges

ideal, tem feito com que o desenvolvimento inicial das culturas esteja travado e o porte das plantas seja menor do que o ideal. Para o feijão semeado até agora seguem-se as mesmas implicações, porém, como as áreas plantadas são mínimas e serão basicamente destinadas à semente, o produtor não tem preocupação excessiva.

O plantio de batata está paralisado e algumas áreas plantadas foram atingidas pelas geadas do final de semana anterior.

O longo período úmido, coincidente com a brotação dos parreirais, preocupa devido à possibilidade de entrada de patógenos causadores de doenças. Os produtores têm mostrado preocupação também com a necessidade de pulverizações, principalmente no milho, e que por hora não são possíveis.



Arroz irrigado em Santa Mônica, por Vitor Inacio Davies Lago

III. NOROESTE

A colheita de trigo avançou bastante na região, mas entre os produtores há uma preocupação em relação ao excesso de chuvas, que pode comprometer o rendimento e afetar negativamente a qualidade dos grãos.

A colheita de mandioca foi interrompida com as precipitações dos últimos dias.

A colheita de laranja vem sendo realizada dentro do previsto, com uma melhora significativa na qualidade dos frutos.

Os produtores de soja estão iniciando o plantio e devem dar continuidade na próxima semana, conforme as condições climáticas permitam. A expectativa é de uma pequena redução nas áreas a serem cultivadas com a cultura.

As áreas de pastagens foram favorecidas com as precipitações dos últimos dias, melhorando a produção de massa verde.

Os preços recebidos pelos produtores por litro de leite, nos últimos tempos, não são muito animadores, tendo em vista que o custo de produção aumentou significativamente, apesar da melhora atual.



Goiaba em Carlópolis, por Paulo Franzini

IV. SUL

Devido às condições climáticas da última semana, não foi possível entrar com as máquinas para realizar a colheita de trigo e cevada. A qualidade dos grãos deverá ficar comprometida nas áreas que estão prontas para serem colhidas. As aplicações de fungicidas nas demais áreas também foram interrompidas, com o agravante de o clima chuvoso favorecer a incidência de doenças. Assim que o tempo permitir, os produtores deverão reiniciar o controle.

As áreas de aveia na região estão em boas condições, algumas já em fase de senescência, sendo esta cultura mais utilizada como cobertura visando à formação de palhada para o plantio direto. Porém, algumas áreas são destinadas à produção de sementes visando ao próximo ciclo.

Iniciou-se o plantio das culturas de verão, como feijão e milho, que estão em fase de germinação e desenvolvimento vegetativo. As maiores áreas serão implantadas depois da colheita do trigo, principalmente com soja, os produtores estão esperando o tempo melhorar para iniciar o plantio das variedades precoces. O clima adverso também está retardando a germinação e o desenvolvimento vegetativo dessas culturas recém-implantadas.



Tabaco em Bela Vista da Caroba, por Antoninho Fontanella

Continua a preocupação com a cigarrinha e o seu controle na cultura do milho, sendo feitas até três aplicações de inseticidas. Comenta-se que seria interessante adotar um vazio sanitário para a cultura, para quebrar o ciclo da praga, a exemplo da ferrugem asiática na cultura da soja. Segue o plantio do feijão 1ª safra, e o plantio de batata 1ª safra está sendo finalizado. O transplante das mudas de tabaco está na reta final, com um pequeno aumento na área em relação à safra anterior.

A cultura da cebola, típica da agricultura familiar, começa a mudar um pouco de perfil com a introdução de tecnologia como o plantio direto com máquinas em solo encanteirado, com sementes peletizadas de híbridos produtivos ou plantio mecanizado de mudas, o que diminui enormemente a mão-de-obra, que está cada vez mais escassa no meio rural. Estas lavouras estão com bom desenvolvimento vegetativo e boa sanidade, e algumas áreas de variedades mais precoces já estão em formação de bulbos. A previsão de início de colheita é a partir da metade do mês de outubro.

As pastagens estão sendo favorecidas com o aumento da produção de massa verde.



Show Tecnológico de Inverno em Ponta Grossa, por Luiz Alberto Vantroba

CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho; Edmar Wardensk Gervasio; Eliane Mara Rebelo; Fernanda Marie Yonamini; Francisco Carlos Simioni; Gianna Maria Cirio; Larissa Nahirny Alves; Marcelo Garrido Moreira; Methodio Groxko; Paulo Fernando de Souza Andrade; Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva; Rogerio Cesar Nogueira; Thiago De Marchi da Silva

Administrativo

Luis Felipe de Lima Martini

Residentes Técnicos

Adriana Geray Artigas; Antonio Octaviano de Andrade Neto; Cleucilene Moura dos Reis; Débora Stefane Souza de Paulo; Felipe Itiro Motobayashi; Joabe Rodrigues Pereira; Larissa Correia de Paula; Luana Melim Neves

Estagiário

Alexsander Cajut Beilner

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura; Paulo Sergio Franzini - Residente Técnico: Renan Romano Machado

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Paulo Soares Borges - Residentes Técnicos: Fernando Ananias Tunes; Thais Queiroz de Loyola da Silva

Cascavel - Jovir Vicentini Esser - Residentes Técnicos: Daiara Forlim; Rafaela Adam Baioco

Cianorte - Anne Caroline Testa - Residente Técnico: José Francisco Braga Neto

Cornélio Procópio - Devanir Ladeira; Parailio Zanini; Paulo Rogerio Abrao Mileo - **Residente Técnico:** Andre Marques de Oliveira

Curitiba - Antonio Carlos Tonon; Edson Roberto Kupka; Jose Alberto Grobe; Marcelo da Silva Gomes; Marcio Garcia

Francisco Beltrão - Agustinho Girardello; Antoninho Fontanella; Ricardo Martyn Kaspreski

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto - Estagiário: João Victor Bahri

Irati - Pablo Signor - Residente Técnico: Roberto Celito Henich

Ivaiporã - Antonio Vila Real; Randolfo da Costa Oliveira; Sergio Carlos Empinotti - **Residente Técnico:** Bianca Maciel

Jacarezinho - Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira de Oliveira - **Residente Técnico**: Andressa Cristina de Castro

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade - Residente Técnico: Fernanda dos Santos Pompeo

Londrina - Icaro Afonso Figueiredo; Luis Morais Neto; Paulo Sergio Fonseca da Silva; Pedro Guglielmi Junior; Willian Arc Meneghel - **Residentes Técnicos:** Bianca De Matos; Vitor Sigari Lobato

Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis - Residente Técnico: Felipe Cardoso Tarifa Vido

Paranaguá - Mauricio Lunardon

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vitor Inacio Davies Lago

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel

Pitanga - Danilo Sens de Castro; Marcelo Serbai - Residente Técnico: Angela Fernanda Matchula

Ponta Grossa - Carlos Roberto Osternack; Cristovam Sabino Queiroz; Luiz Alberto Vantroba - **Residente Técnico:** André Luiz Iurko

Toledo - Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva; Renato Antonio Schuck

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Antonio Carlos Favaro; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes - **Residente Técnico:** Michael Alexander da Silva

II in I work of the first of th

União da Vitória - Claudia Maria Justi; Luiz Carlos Otomaier - Residente Técnico: Débora Pizzolatto